

# O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO.

1<sup>a</sup> Epist. aos Coríntios cap. I, v. 23.

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual . . . . . 3\$000

ADIANTADOS

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO XIII

Rio de Janeiro, Março de 1904

NUM. 147

## Jesus e Maria

CONTINUAÇÃO DE UM TRATADO DO FAL-  
LECIDO DR. KALLEY

### IV—Quem é Jesus Christo?

Vimos que, conforme a crença de S. Paulo, Jesus Christo é Deus, o criador e governador do universo, e que de sua própria vontade se fez homem, tomando nossa natureza, corpo e alma humana, e humilhou-se até a morte, a morte da cruz.

O que julgava o apostolo que pudesse ser o fim pelo qual o Altissimo dësse um passo tão custoso de acreditar?

Em uma carta a Timóteo escreveu assim:—«Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação, que Jesus Christo veiu a este mundo para salvar aos peccadores». (I Tim. 1:15).

Em outra carta diz, que foi «para que pela graça de Deus gostasse a morte por todos» (Heb. 2:9), e ainda em outra, que era «afim de remir aquelles que estavam debaixo da lei» (Gal. 4:5), que pela rebeldia contra o governo divino se tinham imposto ás penas terríveis declaradas na lei contra os taes criminosos.

Em vista do numero dos criminosos,—a natureza do crime contra o mesmo Deus,—o peso do castigo ao qual a justiça deve condená-los,—e a eternidade durante a qual seria preciso que soffressem, parece que esse fim é muito nobre e glorioso, digno do mesmo Deus. Paulo estava em circunstancias de poder avalial-o, pois no caminho para Damasco tinha sentido o horror de achar-se convencido de seus cri-

mes, e preso debaixo da maldição da lei infrigida. Lá cahiu por terra, e por tres dias e tres noites nem comeu, nem bebeu. Elle tinha experimentado tambem a alegria de ser perdoado, de graça, por Deus, e livrado de toda a condenação pelos meritos da morte do Deus-Homem Jesus Christo. Grande pois era o socego de seu coração. O Christo na cruz disse:—«Tudo está cumprido». O apostolo entendeu bem o que se tinha cumprido, e escreveu assim:—«Christo nos remiu da maldição da lei, feito elle mesmo maldição por nós» (Gal. 3:13), «foi uma só vez immolado para exgotar os peccados» (Heb. 9:28), temos a redempçao pelo seu sangue, a remissão dos peccados». (Efes. 1:7). Em consequencia não buscava nenhum outro meio com que satisfazer a justiça divina pelos seus peccados, «pois», escreveu, «onde ha remissão destes não é já necessaria offerenda pelo peccado». (Heb. 10:18). Sabendo pois o apostolo, e crendo com toda a certeza que o proveito da obediencia e morte de Jesus está lançado em favor d'aquele que crê o testemunho divino, e sentindo que verdadeiramente cria, achou-se Paulo assim «justificado gratuitamente pela fé de Jesus Christo». (Rom. 3:24).

Sabia que era já um filho de Deus, e escreveu a outros que eriam n'Elle:—«Todos vós sois filhos de Deus pela fé em Jesus Christo». (Gal. 3:26). E sobre este assumpto acrescentou em outro lugar:—«Si somos filhos tambem herdeiros, herdeiros verdadeiramente de Deus e herdeiros de Christo». (Rom. 8:17). Portanto se gloriava «na esperança da gloria dos

filhos de Deus» (Rom. 5:2), e não a esperava por seus proprios merecimentos, não, pois sabia que «por natureza era um filho da ira» (Efes. 2:3); lembrava-se das blasphemias e perseguições de sua mocidade, e se julgava, por sua conducta, o primeiro dos peccadores, mas de graça, pelos merecimentos de Jesus, achava-se perdoado, adoptado na familia de Deus e enriquecido com toda a benção espiritual em bens celestiaes, a mesma benção do Pae no céu, por meio da fé de Jesus Christo. Estava, pois, cheio de gratidão, se gloriava em Deus, chamava Jesus seu Salvador, seu Redemptor, sua paz, sua esperança, sua alegria e sua vida. Achando-se tão feliz por Christo, declarou que «as cousas que antes lhe foram lucros as reputou como perdidas por Christo», e vendo que tinha alcançado tudo pela fé em Jesus Christo, e que não se pôde ter fé, ou crer, sem conhecer o que se ha de crer, avaliava o conhecimento de Christo em mais que o mundo inteiro.

Julgando tão grande o valor desse conhecimento, que diria o apostolo da loucura d'aqueles que não se importam de examinar o Testamento Novo, o livro em que Deus dá aos homens o verdadeiro conhecimento de Christo?

O leitor, como tratais aquelle livro que contem a historia da vida, da morte, da resurreição e da ascenção do Salvador? Foi escripto pelos apostolos e seus companheiros, homens que presenciaram os sucessos que contaram e escreveram como foram ensinados a escrever pelo Espírito Santo. Ah, si o tivesses examinado, rogando ao mesmo Espírito ajudar-te a entendel-o, podias ter alcançado este conhecimento tão precioso, podias ter gosado já ha muito tempo uma alegria maior do que poderias tirar de todas as riquezas do mundo.

Transcripto por

JOÃO DOS SANTOS.

## A SEGUNDA VINDA DE NOSSO SENHOR E SALVADOR JESUS CHRISTO

### CAPITULO III

#### O TRIBUNAL DE CHRISTO PARA OS CRENTESES

Está agora estabelecido para *aquellos que já estão*, (1) limpos, (2) mudados, (3) glorificados, (4) e feitos semelhantes à gloria do corpo de Christo, para serem julgados, não por seus peccados, mas por suas **OBRAIS**. (S. João 5:24; Rom. 8:1).

Este acontecimento terá lugar, provavelmente, durante o tempo da tribulação na terra.

*Todos havemos de comparecer ante o tribunal de Christo.*  
Somente para o Chris- De maneira que cada um de nós dará conta de si tão. mesmo a Deus. (Romanos 14:10-12).

*Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Christo.* (2<sup>a</sup> Corint. 4:10).

E eis que presto venho e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra. (Apocal. 22:12).

Ouro, prata, pedras preciosas, madeiras, Duas espécies de obra.  
O julga- feno, palha. (1<sup>a</sup> Corint. 3:12).  
mento das obras. A obra de cada um...  
prova das obras. será descoberta em fogo e o fogo provará qual seja a obra de cada um. (1<sup>a</sup> Corint. 3:13).

Si a obra de alguém permanecer... esse receberá galardão. (1<sup>a</sup> Cor. A boa recompensa. Cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho. (1<sup>a</sup> Corint. 3:8).

Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer. (Ephesios. 6:8).

O Senhor... trará á luz as *cousas ocultas das trevas* e manifestará os *dignos* dos corações. (1<sup>a</sup> Corint. 4:5).

Si a obra de alguém se Mau fim das obras. queimar, sofrerá detrimen- to. (1<sup>a</sup> Corint. 3:15).

Pois o que faz injustiça receberá o pago do que fez injustamente. (Colossens. 3:25).

Então cada um receberá de Deus o louvor. (1<sup>a</sup> Corint. 4:5).

As coisas que Deus preparou para aquelles que o amam. (1º Corint. 2:9).

Elles o fazem para alcançar uma coroa corruptivel nôs porém, uma Benção os preparamos pa- incorruptivel. (1º Cor. 9:25). da a coroa de justiça, que a Egreja. Pelo mais me está reservada o Senhor... me dará naquelle dia; e não só a mim simão tambem áquelleas que amarem a sua vinda. (2º Timot. 4:8).

*A coroa da vida.* (Thiago 1:20; Apocal. 2:20).

Alcançareis a incorruptivel coroa de gloria. (1º Pedro 5:4).

Recebereis do Senhor o galardão da herança. (Coloss. 3:24).

O premio da soberana vocação de Deus. (Philip. 3:14).

Trad. de DOMINGOS DE OLIVEIRA  
(Final do 3º capítulo)

## Meditação Bíblica

No desempenho da espinhosa, mas bem dita missão de salvar a humanidade proscripta, ha muitos séculos, o Verbo Divino entrará na cidade de Capernaum, e a notícia de sua presença ahi, ecoará por todas as partes.

O povo affluiu ao local onde se fazia ouvir a voz maviosa do Mestre dos mestres, e logo a sala se apresentou apinhada, até a porta, de ouvintes attenciosos, meditando nas puríssimas e consoladoras doutrinas que o Admirável Prégador expunha.

Desse logar mui humilde, doutrinava á multidão sequiosa pela agua da vida.

O nosso amabilissimo Salvador, que se fez carne e habitou entre nós, não procurou os grandes do mundo; mas aos perdidos e condenados em peccado, de boamente, anunciava o Evangelho de paz e conforto.

Mostrava-se sempre sympathetico áquelleas que, com verdadeira fé, o procuravam, desejando receber benções ineffáveis.

E' por isso que foram ter com Elle algumas pessoas, conduzindo um enfermo atacado de paralysia. Sendo, porém, impedidas de chegarem á sua presença, por causa do povo que estava á porta, removeram o telhado e, fazendo um buraco,

baixaram o doente onde o Salvador estava doutrinando.

E Jesus, vendo a fé dos homens, promptamente, disse ao paralyticoo:— «Filho, estão perdoados os teus peccados». (Marcos 2: 5).

Oh ! quão alegres são as novas que Christo trouxe ao mundo peccador ! Que palavras tão consoladoras para a humanidade padecente !

Jesus — a segunda pessoa da santa Trindade — perdoa, gratuitamente, todos os nossos peccados ; e, embora «sejam como a escarlata, elles se tornarão brancos como a neve : ainda que sejam vermelhos como o carmezim, se tornarão como a branca lá».

Quanto amor manifestou ás suas ovelhas, que, neste mundo, vagavam dispersas no sombrio valle da morte eterna !

Eis o convite que Elle estende a todos, sem excepção :—«Vinde a mim todos os que estais cansados e opprimidos, e eu vos aliviarei». (Math. 11: 28).

Quem poderá sondar o contentamento que se apoderou do coração do paralyticoo, ao achar-se na santa presença do fiel Amigo dos peccadores e ouvir de seus labios, a absolvição plena e perfeita de suas faltas !

O peso afflictivo de seus enormes peccados, foi reinvolido, e, agora, elle é uma nova criatura deante de Deus, e a paz do céu lhe acalma o coração e a alma. Está regenerado, santificado, e, portanto, apto para gozar das bemaventuranças da Glória Eterna.

Que bem dita nova é esta :—«Eis aqui (Jesus) o Cordeiro de Deus, que tira o peccado do mundo». (João 1: 29).

O apostolo amado também ensinou :— «Porque amou Deus ao mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquele que nelle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna».

E tu, peccador, que cegamente estás trilhando a vereda da morte eterna, levanta-te do pó immundo de tua iniquidade, segue, desde já, o bom exemplo do paralyticoo de Capernaum ; vae com fé, ao teu Salvador Jesus Christo, para receberes o perdão, a salvação de tua alma, e então, serás admittido no gremio da assembléa dos verdadeiros adoradores de Deus, na assembléa de seus remidos.

Barra Mansa, fevereiro de 1904.

ALFREDO MILTON DUARTE.

## SUPPLICA

Eterno Deus, que os mundos procreaste,  
Os céus encheste de astros reluzentes,  
As terras de primores adornaste,  
E as puras orações ouves dos crentes:

Jesus, que recompensas a constância,  
Salvas o peccador arrependido,  
Castigas dos perversos a arrogância,  
E exaltas o humilhado perseguido:

Attende a quem teus méritos conhece,  
Ensina-me o caminho da piedade,  
Minh'alma perturbada fortalece,  
Apara de mim toda a iniquidade.

C. BARROSO.

## A mentira

—«Quereis viver eternamente no Céu e passar dias venturosos na terra? — Guardae vossa língua do mal e vosso labios da mentira».

Eis o conselho elevado e sublime que nos dá o Psalmista sagrado, no intuito generoso de afastar dos homens a causa mais importante e grave dos males sociais.

Já não queremos falar exclusivamente no sentido religioso, em que a mentira se torna grave culpa, para a consciencia.

Temos o propósito de apreciar-l-a ligeiramente sob o ponto de vista das conveniencias sociaes, de interesse propriamente material de nossa vida terrena, e é ahi que a mentira se mostra com o mais poderoso embaraço para permittir a paz social, com a harmonia indispensavel a sua segura manutenção.

Todos quantos têm sido victimas da calunnia e que têm sido feridos cruelmente pelos juizes injustos, é que melhor podem avaliar a enormidade deste mal, que desgraçadamente, por falta de uma bem orientada educação, se vae propagando e desenvolvendo com incrivel e pasmoso desassombro e ameaça seriamente a tranquilidade futura de todas as famílias.

Por meio da mentira impede-se a accão da lei, que é burlada nos julgamentos

judiciarios pelos falsos depoimentos das testemunhas, e d'ahi a longa serie dos crimes sem punição, a darem origem a novos e mais graves delictos.

Por influencia d'ella mancha-se o carácter honesto dos homens bons, graças á facilidade com que damos credito aos juizes que tendem a abalar a reputação de estranhos.

Não ha credito que se reipeite, não ha fama que se estime, não ha nome que se acate, e quando, cançado de ferir materialmente o individuo, se pensa que o mau habito de mentir não pode passar além, vê-se com magua que elle atinge ás proprias intenções do homem, penetra no retiro do pensamento, e vae conspirar até a idéia inocente, que nasce no espirito puro e que ainda não se irradia por nenhuma de suas manifestações exte- riores.

Que triste perversão e que miserável tendencia dos maus corações, a desnaturalrem o homem, nivelando o com a selvageria dos inconscientes!

Procuremos todos, verdadeiramente compenetrados da gravidade deste mal, combatel-o sem tréguas nem descanso, e lembremo-nos de que essa guerra deve começar com as creanças, que desde que elas se habituem á mentira, o vicio cerra em seus corações rijas e fundas raizes, que mais tarde não seremos capazes de extirpar. Isto é para todos um sauto e grande dever!

JOMJAMS.

## Fragmentos

NÃO JURARÁS

«Nosso falar seja sim sim, não não». (Math. 5: 34-37 ; Thiago 5: 12).

O juramento que se presta nos tribunaes sobre o Evangelho parece não estar incluido nestas proibições; ellas referem-se provavelmente a algum costume leviano dos Judeus. Deus ordenou o juramento aos Israelitas (Exodo 22: 11); usou do juramento em actos seus com relação ao Senhor Jesus e aos homens. (Heb. 7: 21; Eseq. 33: 27; 4: 8). O apostolo Paulo tomou a Deus por testemunha de seus actos, o que importa um juramento (2<sup>a</sup> Cor. 1: 28; Gal. 1: 20); o

mesmo diz que o juramento entre os homens é para por termo ás contendas, e que Deus usou do juramento para dar certeza aos homens do cumprimento e fielidade de sua palavra. (Heb. 6: 13-19).

#### GUARNIÇÕES PARA LEMBRANÇA.

(Num. 15 : 37-40).

Os preceitos de Deus devem ser lembrados e observados, e para isto Deus ordenou aos Israelitas que trouxessem umas guarnições com fitas de jacinto (azul) nos remates de suas capas.

JOÃO DOS SANTOS.

## ALEGRIA DA CASA

### CAPITULO IX

#### ACERCA DO TRATAMENTO DOS FILHOS

E' este um assumpto de tanta ponderação, que nos é mui custoso tratar d'elle, principalmente quando se precisa de fazê-lo em poucas palavras.

Primeiramente os paes têm de tratar de *si mesmos*; a mãe, sobretudo, ha de governar o seu proprio espirito com paciencia; pois, si ella mosstrar mau genio á creança, esta aprenderá logo a mostrá-lo também.

Para uma creança, o *asseio* é cousa essencial.

Todas as manhãs e tardes se lhe deve dar um banho,—de agua morna em tempo frio, e de agua fria em tempo de verão: deve-se usar de um bocado de esponja para lavar o corpinho e de uma pouca de flanella para a cabeça; e depois, com um panho muito molle, enxugal-a delicadamente.

Deve-se marcar *uma hora* *ecria* para banhar e vestir a creança. Seus vestidos devem ser macios, largos e limpos e sem alfinetes. E' melhor ter bastante roupa e simples, do que pouca, embora rica e enfeitada. Uma creança com um vestidinho muito engomado, e rijos bordados a causticar-lhe a pelle fina, é um objecto para mim de terna compaixão!

Depois de banhada e vestida, deve-se dar lhe a comida, e deitá-la a dormir.

Deitae ainda *acordada*, logo depois do banho, tanto de manhã como de tarde.

Habituar-se-ha d'esta maneira a pegar no somno a horas certas.

Nunca a deixeis dormir no colo, e nem a embaleis para que adormeça.

Muitas mães duplicam para si proprias o trabalho que precisariam de ter. As creanças são mais felizes e mais sadias, quando, desde o principio, aprendem a cuidar de si. Si uma creança está limpaa e bem arranjada, pode ficar deitada no berço horas inteiras sem chorar; e apenas com alguns mezes de edade, si adeitarem sobre uma esteira no chão (estando acostumada), fica tão contente como incomodando os braços da mãe.

Nunca se deve consentir as creanças comer ou beber demasiadamente.

Algumas mães, mal a creança chora, chegam-lhe o leite á boca, ainda quando provavelmente é de outra attenção que ella carece.

A uma creança deve-se dar o alimento de tres em tres horas, ou, quando muito, de duas em duas horas e meia. E' quanto basta, porque a mesma accão da digestão precisa d'esse intervallo, e nutril-a mais a miúdo faz mal, tanto á creança como á mãe.

Acalente o vosso filho, com cantigas, quantas quizerdes, mas nunca *the griteis*. Uma palavra suave fal-a-á calar-se mais depressa e melhor do que a gritaria, que é mais propria para assustar do que para acalmar qualquer creatura.

Muitas vezes uma creancinha de menos de um anno cubiga um objecto qualquer que seria imprudencia dar-lh'o.

Para aplacar-lhe o choro, algumas mães satisfazem o desejo da creança, dando-lhe para a mãosinha cousas que lhe são impróprias.

Outras perdem a paciencia, e castigam-na dando-lhe palmadas para fazel-a aquietar-se.

Qualquer dos systemas é *pessimo*: o primeiro habitua a creança a ser exigente e teimosa, -- o segundo torna-a irrasavel e medrosa.

O melhor e mais prudente meio é *falar* como si podesse entender-nos (e ficasse certo de que entende muito antes do que nós pensamos!), dizendo-lhe com um sorriso, mas com certa firmeza: «*Não, não*»: e ao mesmo tempo dar-lhe alguma outra cousa que a faça distrair, e esquecer aquillo que está pedindo.

Ensinae a vossos filhos, desde a mais tenra infancia que em vossos labios «sim e não» são verdades absolutas. Muita gente ensina seus filhos a serem mentirosos, porque ella mesmo não guarda a sua palavra com rectidão.

Nunca deveis fazer uma promessa nem uma ameaça que a não cumpraes. Toda a obediencia e respeito de vossos filhos para com vosco fundam-se na confiança que têm em vossa veracidade.

Li uma historia de uma creança de cinco annos de idade, que, acompanhando sua mãe na visita á casa de uma vizinha, estava muito inquieta e turbulenta, até que a mãe lhe disse :

—«Isabel, não faça isso».

Socegou a creança alguns minutos, mas pouco depois tornou a ficar impaciente e a traquinar.

—«Isabel», volveu-lhe a mãe, «si fizeres isso outra vez, em casa te corrigirei». Não passou muito tempo sem que Isabel continuasse como antes.

Sua mãe nada mais lhe disse ; a pequena, porém, tanto comprehendeu aquelle silencio que, ao retirar-se, demonstrava extremo receio do castigo com que fôrã ameaçada.

Para a consolar, a vizinha disse-lhe : «Não te afflijas, eu vou pedir a tua mãe que não te castigue».

«Oh !», respondeu Isabel, «isso de nada valerá ; minha mãe nunca mente» !

E' cousa preciosa que um filho esteja assim convencido da veracidade de seus paes.

A uma creancinha não é bom impor muitos preceitos ; mas, uma vez dados, é preciso fazer que se cumpram.

Si a creança está doente ou fatigada, é melhor não lhe mandar fazer cousa desagradaveis, nem custosas : mesmo em tal caso, porém, uma vez que se *the ordenaram*, é preciso exigir que obedeça.

Conheci uma senhora que sempre queria de seus filhos uma obediencia immediata, e não contrafeita ; si com ella lhe faltavam, era seu costume dar-lhe certa bebida muito amargosa (mas inocente) e mandalos para a cama, dizendo que, sendo, quanto a ella, a unica desculpa de qualquer falta de obediencia a *doença*, não podia deixar de tratá-los como enfermos !

Castigos d'esta qualidade são em geral os melhores e mais efficazes ; ha occasi-

ões porém, em que a vara não pode ser dispensada, principalmente quando o filho quer enganar ou mentir.

A palavra de Deus nos diz : «Aquelle que poupa a vara aborrece a seu filho». (Proverbios XIII : 24).

Comtudo, guardae-vos de castigar vossos filhos com irritação. O castigo só utilisará quando conhecem que são castigados para o seu proprio bem, e não por qualquer motivo de vingança ou de ira da vossa parte.

Ensinae vossos filhos a serem *limpos* ; um filho sujo é uma vergonha para seus paes.

Devem aprender a pôr os seus brinquedos em logares apropriados,—a lavar as mãos,—a dobrar a sua roupa,—a portar-se decentemente á mesa,—a ficar socegados quando os que são mais velhos estão falando—e a tratar todos com respeito.

E' muito mais importante para as creanças saberem fazer bem estas cousas do que terem grandes conhecimentos de livros enquanto são pequenas ; as creanças de cinco ou seis annos que estão muito adeantadas na leitura, etc., são frequentemente as mais atrazadas e estupidas quando crescem.

Não deis ás creanças *vintens* para comprarem *doces*, etc., si não as quereis ensinar a ser desperdiçadoras e gulosas ; é melhor deparar-lhes o que é proprio em casa.

Quando crescerem, arranjae-lhes pequenas occupações para empregarem o tempo. Uma creança mesmo gosta de imaginar que está ajudando sua mãe : e é fóra de duvida que «Satanaz acha sempre algum emprego mau para as mãos vasias».

E' de summa importancia fazerdes que vossa casa seja o lugar mais feliz do mundo para vossos filhos.

Mostrae sympathy para com as suas pequenas alegrias e tristezas, — pequenas para nós, mas muitas vezes grandes para elles ! Procurae convencelos de que não podem ter amigos mais verdadeiros, nem mais estremecidos, do que seus proprios paes. Quando elles o sentirem e reconhecerem, não irão procurar as más companhias.

Finalmente, nunca deveis esquecer que é pelo vosso exemplo, mais do que pelas vossas palavras, que estais educando os filhos. A vossa vida quotidiana é a sua instrução diária. Os pais têm grande necessidade de recorrer ao ensino e auxílio do Pae dos céus, afim de poderem guiar estas preciosas dadivas de Seu amor, de maneira que no fim se apresentem com todos na presença d'Elle, dizendo :—«Eis aqui estou, Senhor, e mais os filhos que Tu me dêste».

## Correspondencia

### Carta de Roma

Prezado amigo e Redactor d'O «Christão» :

E' cheio das mais extraordinarias impressões que lanço mão da pena para lhe escrever. E não são só extraordinárias, são tantas, que quasi me obrigam a dististar de lhe enviar esta carta.

Vou, porém, insistir, lembrado do ditado:—«Mais vale pouco do que nada» e confiado em que estas linhas poderão com o auxílio de Deus, ser proveitosa aos erentes em geral e à mocidade do Brasil, em especial.

Quiz Deus que eu viesse a Roma assistir ao primeiro Congresso Nacional dos Academicos Christãos da Italia como representante dos academicos protestantes portuguezes.

Já o convite não foi pequena surpresa : Um congresso protestante na propria Roma !... Mas isso foi só o princípio das surpresas.

Estou deveras maravilhado por tudo o que tenho visto nestes cinco dias que aqui tenho estado. Não cesso de dar continuas graças a Deus por esta demonstração patente de que Elle está com o seu povo e ha de fazer triumphar a sua obra.

Onde eu pensava encontrar intolerância vim encontraar a mais ampla liberdade de pregar a Christo !

Ha aqui dentro dos muros de Roma, onde antes até ha pouco quasi nem um protestante podia entrar, 12 egrejas evangélicas, algumas das quaes com capacidade para 1.000 pessoas. São todas de bella architectura, e algumas em posição admiravel.

O que mais me impressionou foi ver que algumas abrem em plena rua e em todas annunciam os cultos e reuniões por meio de grandes cartazes collocados nas paredes. Isto não se pode fazer em Portugal, o que me leva a dizer que os meus patricios são mais romanistas que os romanos e, quem sabe, até mais papistas que o papa.

O Congresso deixou-me estupefacto. Revestem uma importância que eu estava longe de esperar. Para não ser longo abrião apenas alguns dados estatisticos :

Tomaram parte uns 300 delegados, 15 dos quaes eram professores. Fizeram-se representar, além de Portugal, a Suissa, a França e a Hespanha.

Os delegados vieram de 18 cidades italianas desde Turim, Milao, e Veneza, ao norte, até Messina e Palermo, na Sicilia, ao sul. Representavam 13 universidades e outros estabelecimentos de instrução superior ou especial.

Entre os discursos e trabalhos feitos no Congresso destacaram-se os do venerando professor Labanca, da universidade de Roma, do presidente do Congresso, professor Luzzi, de Florença, e do professor Forni.

Recebi as provas da mais viva sympathia do Congresso. Comunoveu-me quasi até as lagrimas, a oração que fizeram ao meu pobre Portugal quando subi á tribuna para saudar o Congresso, em nome da insignificante minoria dos academicos protestantes portuguezes. O entusiasmo que depois despertou foi indiscritivel.

O Congresso abriu no dia 22 de Janeiro e encerrou-se hontem, 25, durante, portanto, quatro dias. Houve 10 sessões de 3 horas em media cada uma.

No domingo de manhã um grande numero de delegados, fomos visitar as catacumbas de Domitila, as mais antigas e que datam do primeiro seculo. Quando descemos á parte mais antiga, onde foram sem duvida enterrados os primeiros martyres e de cujos ossos ainda se viam aqui e ali fragmentos, quando sentiamos a evocação do passado com a emoção que bem se pode imaginar, paramos para orar. Leu-se o capítulo XII aos Hebreus, que parecia ter sido escrito para aquella occasião, e então, cada um na sua lingua, elevou a sua alma a Deus de um modo solenne e sentido.

Que horas de santas commoções a que ali passamos debaixo da terra ! Como a nossa fé se sentia reanimar ao contacto das cinzas d'aquelle heroes da fé, por vermos como o nosso Deus, é um Deus fiel e o nosso Christo, o Christo de Deus, que prometeu e cumpriu estar com as sua Egreja e não deixar, que as portas do inferno prevalecessem contra ella !

Mas urge terminar. Uma das 365 egrejas acaba de me dizer que é meia noite e os meus olhos parece quererem concordar que são horas de descansar.

Si o tempo me sobrar e si o meu irmão quizer mais, para outra vez será.

Roguemos a Deus para que continue a abençoar a mocidade italiana, e que em Portugal e no Brasil, vejamos breve os mesmos progressos de sua obra.

Vosso irmão em Christo,  
ALFREDO H. DA SILVA.

Roma 26 Jan. 1904.

## Cartas de Juiz de Fóra

O GRANBERY

Em um dos bairros mais salubres desta pittoresca cidade, ostenta-se grandioso e bello, o soberbo edificio do Granbery. Para dar uma ideia mais clara do que seja este grande edificio, no qual deve em mui breve tempo funcionar o importante estabelecimento de ensino denominado—Granbery, vamos offerecer o braço ao leitor amigo, e leval-o, por uma destas tardes amenas em que o nosso clima é tão fertil, á parte alta da rua Baptista de Oliveira.

Ahi de entre as casas que ornam esta rua, vemos destacar se uma construção de proporcões gigantescas. Um pouco retirado do alinhamento da rua, este edificio compõe-se de tres andares, alem de um torreão collocado no centro. De um estylo simples e serio, todo o seu exterior nos dá uma impressão das mais agradáveis.

Penetremos no seu interior. Depois de subir uma pequena escada e transpor uma elegante porta, achamo-nos no saguão, ao fundo do qual vemos o pedestal em que deve ser collocada a inscrição em pedra marmore, commemorando a passagem do seculo. De cada lado d'este

saguão existem duas salas destinadas, uma para escriptorio, outra para visitas. Ao fundo, uma porta dá acesso a um extenso corredor que conduz a esplendidos e confortaveis commodos, onde devem funcionar as aulas.

Neste mesmo andar terreo fica o chamado salão de estudo, vasta peça muitissimo arejada. Em cada extremidade do corredor de que falamos, ficam as escadas que conduzem ao segundo andar, ao qual vamos subir.

E' ahi que ficam os aposentos destinados á familia do director, porque este collegio tem uma importante particularidade, para a qual chamo a attenção do leitor—os alumnos estão sempre em contacto com a familia do director, recebendo d'ella estes carinhos tão necessarios a jovens que apenas entram na vida. Ahi tambem encontramos o vasto refeitorio com todas as suas dependencias.

Passando ao terceiro andar, vemos com satisfação, os vastos dormitorios em que o ar é incessantemente renovado ; os banheiros e lavatorios, construidos, segundo as regras mais severas da hygiene.

Galguemos finalmente as ultimas escadas que nos vão levar ao terraço, colocado sobre o torreão, que domina todo o edificio.

Panorama admiravel desdobra-se então antes os nossos olhos : toda a cidade é apanhada d'ahi, de um só golpe de vista. Em pleno inferior a este, temos mais dois terraços, d'onde se goza tambem de uma bella vista.

Equiparado recentemente ao Gymnasio Nacional, o Collegio Americano Granbery, possue um corpo docente habilitado e sério. E' seu director actual o dr. J. W. Tarboux, que tambem dirige com toda a profissiencia o Seminario Methodista.

E' fiscal do governo junto ao Collegio, o antigo e conhescido professor Capitão Francisco Casemiro Cohanier.

Cerca de 80 alumnos frequentam as aulas diariamente. Ha poucas semanas, foi fundada entre estes, a Associação Christã de Moços, ficando composta assim a sua directoria :—dr. J. W. Tarboux, presidente ; José Kokot, 1º secretario ; Americo Sampaio, 2º secretario ; João Wagner, thesoureiro. Foi o seu fundador o nosso sympathico amigo Myron Augusto Clark, secretario da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro.

Dissemos acima que uma importante particularidade caracterisava este collegio, particularidade esta que consiste em a familia do director habitar o mesmo predio, que os alumnos. Achamos este particular de tanta importancia que não podemos deixal-o passar despercebido.

Com efeito, um filho, ao abandonar a casa paterna, sente dentro de si um grande vacuo produzido pela falta dos carinhos que recebia de seus paes e irmãos; falta esta que, embora muitos não pensem assim, vae modificar lhe o caracter de um modo bem desfavoravel.

Si, entretanto, no estabelecimento onde vae se internar elle encontra uma familia carinhosa, uma familia amiga, o vacuo que sente no coração torna-se menor e por fim desaparece; os seus bons sentimentos continuam a ser estimulados aqui como no lar que ha pouco abandonou.

ALLIDO.

Juiz de Fóra, 18-fevereiro-904.

## PRESBYTERIO INDEPENDENTE

Commissionado pela Congregação Presbyteriana Independente, partimos com destino a S. Paulo no dia 11 de Janeiro findo.

Da estação do Norte dirigimo-nos para a residencia do rev. E. C. Pereira, onde pernoitamos, embarcando no dia seguinte para Campinas, florescente cidade paulista.

Hospitaleiramente acolhido sob o tecto do illustre irmão Dr. Stévenson, gosámos a companhia espiritual dos esforçados companheiros de lucta na cruzada ingente contra a heresia maçonica.

Foi, pois, com o coração repleto de gratas recordações que deixámos Campinas para regressar ao Rio.

Jamais olvidaremos o doce convívio chaistão que nos encheu de ineffáveis alegrias durante a nossa curta permanencia naquelle importante centro de trabalho evangelico.

As sessões do Presbyterio correram muito animadas e algumas vezes, quando os joelhos se dobravam deante do Altissimo, os nossos olhos derramaram lagrimas de gratidão.

A' noite assistiamos ao culto publico, sempre bastante concorrido por um auditório selecto.

No dia 13, ás 7 1/2 horas da noite, iniciaram-se os trabalhos, ocupando a cadeira de moderador, na ausencia do rev. Nogueira Junior, o ministro mais antigo, rev. E. C. Pereira, que pregou magnifico sermão sobre a parabola da cizânia no campo.

Uniu-se ao Presbyterio o rev. Francisco Lotufo, pastor da Egreja de Botucatú.

Elegeu-se a mesa que ficou assim constituida:—rev. E. C. Pereira, moderador; rev. F. Lotufo, 1º secretario; presbytero Celestino de Aguiar, 2º secretario.

Prolongaram-se as sessões por espaço de nove dias, sendo os assumptos largamente debatidos e aprovados com a mais toante harmonia fraterna.

Compareceram nove ministros, dez presbyteros e dois delegados.

Foi licenciado o presbytero Bellarmino Ferraz e provisionado o presbytero João da Matta Coelho, espíritos já provados nas pugnas do Evangelho.

A sessão da Egreja de Campinas apresentou dois intelligentes moços para estarem como candidatos ao ministerio.

O relatorio das Missões Presbyteriaes consigna uma receita de 17:600\$000, entradas em cinco meses apenas.

Do relatorio da Comissão de Egrejas Vagas consta que sobe a 2.600 o numero das adhesões recebidas, abrangendo 52 pontos de pregação. «O espirito de liberalidade,—escreveu o relator—confiança e entusiasmo, que por toda a parte caracteriza nosso movimento separatista, é o penhor providencial de que o Senhor nos dará os elementos indispensaveis para o cumprimento de nossa grande missão».

Ao Presbyterio foi apresentada a seguinte consulta:—A' luz da Palavra de Deus, interpretada pelo nosso Livro de Ordem, ha algum caso em que se faça mistério a reordenação de um ministro do Evangelho? Sobre o assumpto a comissão de papeis e consultas elaborou bem fundamentado parecer, cujas conclusões dizem que em caso nenhum se deve dar a reordenação.

A baixo damos a distribuição dos ministros.

O rev. Alfredo Teixeira residirá aqui na Capital Federal, onde brevemente será inaugurada a nossa Egreja Independente. Fará parte da comissão nomeada para esse fim, o rev. E. C. Pereira.

O rev. Vicente Themudo, na qualidade de missionário e delegado presbiteral nos Estados do norte, irá até Manaus.

O rev. Bento Ferraz, pastor da Igreja de Campinas, depois de passar por várias localidades do interior, partirá para Pará e Santa Catharina.

O rev. Nogueira Junior ficou encarregado de Santa Luzia de Goyaz, Araguaia e todo o sul de Minas, devendo ser ajudado pelo rev. Mario Paes.

Os revs. F. Lotufo e Othoniel Motta, ficarão em Botucatú e adjacências. Coadjuval os á licenciado Bellarmino Ferreira.

O rev. Benedicto Ferraz foi designado para ajudante do rev. E. C. Pereira, em S. Paulo, tendo ambos a responsabilidade pastoral de Sorocaba, Itatiba e Cruzeiro. Em Cruzeiro serão auxiliados pelo provisoriamente Matta Coelho.

O rev. Ernesto de Oliveira deverá visitar S. Carlos, Rio Claro, e S. João da Boa Vista.

Durante o semestre houve 100 profissões.

O Presbyterio resolveu dirigir uma pastoral às Igrejas sob sua jurisdição, recomendando aos independentes a franca posição que devem assumir contra a mancanaria eclesiástica.

Independente de coração, não podemos deixar de aplaudir as decisões do Presbyterio, sempre inspirado na mais piedosa cordialidade.

Oxalá que este primeiro anno de nosso trabalho regular, seja abundante em frutos para a sefira do Senhor.

8-II-1904.

JESSE TAVARES.

### Novas do Evangelho na Ilha de Santo Antão de Cabo Verde

THE AMERICAN ADVENT MISSION WORK.

Eu abaixo assinado, Joaquim Manoel Tourinho, evangelista e missionário actualmente nesta Ilha de Santo Antão de Cabo Verde, venho por este meio abraçar aos caríssimos irmãos na fé e aproveitando a occasião de dar algumas notícias d'esta Ilha, onde cheguei vindo da América em junho de 1902; encontrando os meus patrícios quasi geralmente sem conhecimentos da luz evangélica, imersos no

Romanismo, foco da superstição e idolatria. Mas graças a Deus, já se conta muitos convencidos e convertidos e não posso deixar de mencionar aqui o irmão na fé, João Joaquim Medina, sua mulher, Francisca Ramos Medina e Antonia Medina Ramos, sendo estas irmãs de um padre já falecido, pois muito têm elas coadjuado ao Evangelho e até têm posto à minha disposição sua casa de habitação para minha hospedagem, como também para o serviço do culto onde todos os dias levantamos louvores a Deus, com liberdade e zelo, principalmente nos domingos quando se torna mais importante com a assistência dos crentes e canto dos nossos apreciáveis hymnos.

Calculamos os que têm dado o primeiro passo para Jesus nesta Ilha em 50, porém há muito maior número de convencidos.

Recentemente grande revolta tem havido nos espíritos malignos por se ter convertido uma devota do rosário de nome Antonia Joanna Fonseca, muito amiga dos padres. Coitada imaginava receber nelles a bênção de Christo, mas depois que teve conhecimento do Evangelho deixou da idolatria, abraçando as orações divinas. Por este motivo disse um padre: —Coitadita de *sinha* Antonia, tão inocentinha, tenho pena d'ella, por estar perdida.

Ainda o que é mais engraçado é, um dos irmãos d'ella dizer, que por força ou por geito, elle pretende levar-a à presença do dito padre para ser castigada com o cordão de S. Francisco.

Quasi todos os parentes são contrários à sua fé em Christo e ella tem sofrido grande perseguição a ponto de fazê-la retirar de sua casa e refugiar-se comosco em casa do irmão Medina.

Nas perseguições temos recebido nossa parte e finalmente maiores bênçãos temos também recebido.

Em conclusão peço aos meus caríssimos irmãos, que orem por este povo para que Deus o faça conhecer a luz do Evangelho e principalmente por meu pae Manoel Antonio Tourinho, pois sendo um mestre de terços e rosário, está servindo de uma pedra de tropeço neste logar, Garça da freguezia de S. Pedro Apostolo.

JOAQUIM M. TOURINHO.

## NOTÍCIAS EXTRANGEIRAS

## O EVANGELHO EM PORTUGAL.—

Realmente o povo portuguez está ansioso para ouvir a palavra de Deus. Em qualquer logar onde sabem que é pregado o Evangelho, aí afluem em massa para ouvir as boas novas de salvação, parecendo receberem-nas com grande devação. Isto sucede principalmente nos ló-gares fóra de Lisboa e Porto, apesar das leis serem contra a propaganda que se oppõe á egreja romana.

No dia 21 do mez de novembro, foi inaugurada uma nova casa de oração num arrabalde, que fica para o interior de Belem. Este logar é muito antigo, pois parece do tempo do domínio dos Mouros.

A salinha que foi preparada novamen-te está muito bem arranjada, podendo comportar assentadas 100 pessoas apertadas; neta occasião o povo era tanto, que muitos estavam em pé, tanto na sala como no corredor, anciósos por ouvir a palavra de Deus.

Eram cerca de 180 pessoas! Não tinha mais gente por não caber!

O sr. Wright veiu expressamente do Porto para assistir a esta inauguração, sendo o discurso feito por elle, tomando como thema —S. João III v. 16.

O dispertamento do povo para ouvir o Evangelho é tal, que está incomodando muito as auctoridades ecclesiasticas.

O parocho da freguezia de Tavarede, onde está a casa de oração de Carritos, fez uma queixa ao bispo de Coimbra, contra a propaganda protestante, e este officiou ao administrador do concelho de Figueira da Foz, para que faça cessar a propaganda no seu distrito. O administrador, coagido, já iniciou o processo contra os crentes que têm ido pregar, estando já inquirindo testemunhas para saberem o que se tem pregado, para formarem a culpa, e tambem ameaçando as pessoas que nos têm ido ouvir.

O sr. Carvalho foi hoje para a Figueira; não sabemos em que isto irá dar, mas si formos para o tribunal, melhor porque assim o Senhor será ali testemu-nhado, si Deus quizer.

Os filhos de Deus oreim para que este caso se torne em benção para muitos e gloria de Jesus.

*Lisboa*, inaugurou-se nesta cidade, no bairro de Alcolena, à rua Santo Antonio n.º 21, uma nova sala de evangelisação sob os auspícios da *Missão Obreiros da Fé*, cujas reuniões são muito concorridas. A pregação inaugural foi efectuada pelo evangelista H. M. Wright assistido pelos irmãos José augusto dos Santos e Silva, J. L. Fernandes Braga, que fez oração.

Sr. Wright efectuou nas casas de oração da Arriaga, Estephanea e Caselio, uma serie de conferencias, que foram muito bem concorridas e de grande proveito.

*De Volta*. — Depois de alguns meses passados na província, em serviço do Evangelho, regressaram a esta capital, onde continuam interessados e ocupados em ajudar na mesma obra do Senhor, os dedicados irmãos sr. José Luiz Fernandes Braga, sua esposa, sr<sup>a</sup> D. Christina Fernandes Braga, e sua filha, sr<sup>a</sup> d. Maria Fernandes Braga.

*Figueira da Foz*. — As instâncias do bispo-conde de Coimbra, as auctoridades civis estão ameaçando e procurando impedir a obra de Evangelisação na nova casa em Carritos, da freguezia de Tava-rede, cujo parocho é um grande reaccionario. Por este motivo esteve ultimamente na Figueira, o ministro evangelico sr. Manoel dos Santos Carvalho, que se apresentou ao sr. administrador d'aquelle concelho com o fim de lavrar o seu protesto e assumir toda a responsabilidade.

*Agua de Cima*. — Deste logar escrevemos ao sr. Albano de Oliveira, dizendo ter ali annuciado as boasnovas de salvação.

Diz esse irmão:

«Com a minha chegada agora achei uma grande diferença, muitas pessoas que em outras occasões não queriam ouvir, desta vez se reunem em grande numero.

Não tem havido perseguição. O proprio parocho da freguezia diz que não sabe qual das duas religiões é a melhor.

*O Christão* me tem sido de grande utilidade nas reuniões de oração, que effe-ctuamos com muito proveito e foram muito bem concorrida.

Muito bem!

**CONVENÇÃO MISSIONARIA DO SUL DA AMÉRICA.**—A benemerita *South American Missionary Society*, que tantos benefícios tem derramado em nosso continente, acaba de effectuar nos salões do popular *Exeter Hall* uma bellissima convenção de tres dias, que foi um acontecimento.

Sentimos que por serem muitas as informações e por falta de espaço e de tempo, só daremos aqui poucos dados.

Notamos que dos muitos paizes sul americanos representados e dos muitos oradores presentes, teve o primeiro logar na Convenção o Brasil, sendo o primeiro orador, o dr. J. G. da Rocha, que disse ser este paiz a mais nova republica do continente, ser tres vezes maior que a India, ter approximadamente 20,000 habitantes e 1.700 leguas de estrada de ferro construidas.

Falou ainda das diversas agencias evangélicas que trabalham no Brasil, dizendo em conclusão, que ha centenas de portas abertas para o Evangelho, tanto na parte civilizada, como na indigina do paiz.

Em seguida falaram o pastor James Fanstone e Mr. Teweedie, delegado e secretario geral da *Help for Brasil* (Auxilio ao Brasil), que foram muito applaudidos.

Estes e outros oradores, entre outras coisas fizeram a convenção sentir, que um paiz católico romano como é o Brasil, necessita tanto do Evangelho, como qualquer paiz pagão.

Uruguay, Argentina, Chile, Perú, Ecuador, as Guayanás, Paraguay, Bolivia etc., foram devidamente representadas.

Mr. Emilio Olson, um colportor que despendeu 20 annos no Sul da America, disse que neste periodo viajou 16.700 leguas, vendeu ou distribuiu 20,000 copias e porções das Escripturas, entre 242 nacionalidades e tribus. O orador concluiu suas informações fazendo um commovente appello aos christãos inglezes, afim de que sentissem a responsabilidade oriunda das oportunidades e presicão de evangelisarem esta parte do mundo.

Entre as mais florescentes phases e agencias do trabalho, foram mencionadas as instituições e escolas do rev. W. Case Morris, ás quaes têm concorrido 2,400 creancas a par de um desenvolvimento progressivo do trabalho evangelistico.

Mr. Cachemaille falou dos esforços dos Moravianos na Guyana Holandeza desde 170 annos passados, onde conta se agora 29.000 communigantes e do progresso das missões da *Church Missionary Society* na Guyana Ingleza.

Mr. E. Bernau, disse dos esforços para evangelisação dos Incas e no Chaco em Paraguay, frisando o facto de, como muitos destes Indios, têm passado das trevas do paganismo para a luz de salvação em Jesus Christo.

Ainda falaram muitas outras pessoas, como dr. Guinness, Mr. M. Talbot, etc., que se referiram ao que o saudoso *Hartley College* tem feito a favor do *Neglected Continent*, que seria impossivel resumir neste pequeno espaço. Notamos que todas as denominações evangélicas têm suas agencias no Sul da America empenhadas na dilatação do Reino de Deus, na medida dos recursos de que dispõem.

O que ali fica archivado, é bastante para atestar, que o Evangelho de Jesus Christo progride e que, os corações que friuem os benefícios deste Evangelho bendito, não são impassíveis ao bem-estar espiritual d'aquellos que ainda não estão na posse da regeneração operada pelo Espírito Santo.

**TEMPERÂNCIA.**—De entre os Estados da America do Norte, *Kansas*, tem a preeminencia da lei prohibitiva de bebedas alcoolicas.

Por mais de vinte annos tem sustentado esta lei e agora mais do que nunca nella se firma.

Devido á prohibição do tráfico e do uso do alcoolismo, as prisões de trinta e sete Municipios acham-se inteiramente vazias e quarenta desses Municipios não contêm um só pobre mendicante!

A população de *Kansas*, tem crescido mais rapidamente do que a de qualquer outro Estado durante estes vinte annos e os lucros financeiros, a julgar pelos depósitos nos bancos e outras agencias, é muito satisfactorio. Ainda mais importante, é o augmento do numero de cidadãos intelligentes e seu admiravel sistema de educação.

Em consequencia deste feliz estado de coisas, dizem os negociantes de bebedas espirituosas, que não se vende em *Kansas*, um decimo do que se vende desse producto em outros Estados d'aquelle paiz.

**RIDICULO.**—O arcebispo de Paris dirigiu-se ás auctoridades franeezas pedindo liberdade para exercer o culto catholico ! E' ridiculo pois, dizemos, aquelles que inventaram a terrivel inquisição, opressores da consciencia em toda parte onde ainda hoje têm o seu dominio, pedirem liberdade de cultos. Que coragem !

**A EMIGRAÇÃO ITALIANA.**—De anno para anno a emigração que se nota em Italia é cada vez maior.

Em 1869 foi de 119,000 individuos, e, augmentando ou diminuindo, attingiu 135,000 em 1881 ; manteve-se numa media actual de 1882 a 1886 ; em 1887 subiu a 290,000, baixando no biennio de 1889-90 a 218,000.

Em 1891 subiu rapidamente a 293,000 e em 1900 chegou o numero de emigrantes a 352,000.

**DISCONTENTE.**—O Papa actual queixa-se da liberdade com que é permittida a propaganda da heresia em Roma.

E' evidente, pois, que o Evangelho progride mesmo na metropole do romanismo, do contrario Pio X não se incomodaria tanto.

**OSWALDO DE FARIA.**—Este joven inventor brasileiro, recentemente recebeu da municipalidade de Paris um segundo diploma de honra, acompanhado de uma cruz de merito, como premio ao seu invento destinado a regular e transformar as correntes electricas.

**PAPAS.**—Durante os ultimos 300 annos, todos os papas têm sido italianos ; durante a idade media era de vez em quando eleito um papa de outra nacionalidade. Nesses tempos sentaram-se na Cadeira chamada de S. Pedro, 15 papas franceses, 13 gregos, 3 syrios e 1 inglez.

## NOTICIARIO

**EGREJA E. FLUMINENSE.**—Foram recebidos como membros da Egreja Evangelica Fluminense em 7 de fevereiro :— Maria Filomena da Silva e Raul Gomes Ribeiro.

*Administração do Patrimonio* para 1904, eleita em 9 de fevereiro :—Presidente—João M. G. dos Santos ; 1º secretario—Antonio G. Lopes ; 2º secretario—Paulino F. de Araujo ; thesoureiro—José L. Novaes ; procurador—José R. Martins.

**Sociedade Christã de Moças.**—Nesta Capital e em Nitheroy foi festejado o seu 8º anniversario, nos dias 14 e 22 do corrente, com concertos, recitativos, chá e doces.

Foi eleita a directoria do seguinte modo : Presidente, d. Christina F. Braga ; vice-presidente, d. Blandida da Silva ; 1º secretaria, d. Georgina Alves ; 2º secretaria, d. Carolina V. Andrade ; thesoureira, d. Carlota da Gama Filha ; secretaria-geral, Luiza Araujo.

Na reunião da directoria foi deliberado que, na ausencia da presidente, dirija as reuniões e mais trabalhos da sociedade, a secretaria-geral como presidente interina.

Na mesma occasião foram escolhidas as commissões seguintes para servirem na Capital e em Nitheroy :

Comissão de Religião :—d. d. Arminida da Sá, Virtulia Alves, Maria da Luz e Maria Godinho.

Comissão de Costuras :—d. d. Emilia G. Gomes, Flora Marques, Francisca Assumpção e Cecilia Lemos.

Comissão de Divertimentos :—d. d. Maria de Souza, Quirina, Maria Meirelles, Loide, Rosalina Godinho e Carlinda Godinho.

**União de Senhoras.**—Trabalho durante o anno de 1903.

Realisou 11 reuniões.

16 irmãs fizeram 50 visitas em 6 distritos (de Copacabana á Cascadura).

Fez beneficencias a 30 pessoas.

Subscreveu 20\$000 para auxiliar a viagem de uma irmã doente. Mais 40\$000 para enfermeira e medico de outra irmã.

Offertou uma Biblia para o leilão do Encantado.

Deu 200\$000 para o Hospital Evangelico e 30\$000 para o gaz da E. E. Fluminense.

**EGREJA E. DO ENCANTADO.**—Na quinta-feira 4 do mez transacto prêgou nesta Egreja, um bem orientado e fervoroso sermão, que foi devidamente apreciado pelo grande numero de pessoas presentes, nosso sympathico irmão rev. Mathathias dos Santos.

A A. A. de E. Christão tem efectuado regularmente seus cultos com assistencia animadora, nomeando suas diversas commissões, como sejam :—

*Comissão de Convites,* que consta de 12 pessoas, sendo presi-

dente o irmão Augusto da Silva. Esta comissão é permanente.

#### *Comissão de Cultos*

José R. Martins, presidente ; João Maria e Antonio Cordeiro, adjuntos.

#### *Comissão de Vigilância*

Joaquim Martins, presidente ; João Marcelino e Alberto Rosa, adjuntos.

#### *Comissão de Sociabilidade*

Manoel Vieira, presidente ; Vitalino da Silva e Antonio Pimenta, adjuntos.

No segundo domingo, 14 de fevereiro, antes da distribuição da Ceia do Senhor, que foi um acto solemne e impressivo como sempre, foi aceito à comunhão da Egreja, por carta demissória, nosso prezado irmão Manoel Trigueira, que comovido nos deu algumas palavras de conforto espiritual.

Seja bemvindo ao nosso meio o querido irmão e velho amigo, e que sua união comosco, seja para gloria de nosso benedito Salvador.

Ao pastor da Egreja, dirigiu uma carta de São João d'El-Rey, onde se acha em busca de allivio de seus sofrimentos, nosso prezado amigo e congregado, Cândido Nunes, da qual tomamos a liberdade de transcrever aqui uns dois trechos :—

“Digno pastor e caro amigo, longe desta phalange de obreiros da fé, deste ambiente onde se respira o amor fraterno e reina o nome de nosso Salvador exaltado, não esqueço-me um só momento de meus amigos e futuros irmãos na fé.

Muito alegrou-me a leitura do jornalzinho *O Christão*, ficando meu coração possuído de grande jubilo e contentamento por ler nelle a carta do irmão M. R. M. S., em que salienta o dia 17 de janeiro p.p. como um dia de pentecoste em miniatura. Oh ! que nosso Senhor Jesus Christo o Filho Unigenito do Omnipotente Deus, aquelle que revestindo-se de carne humana tomou sobre si os nossos grandes peccados, levando-os à Cruz do Calvario, morrendo em propiciação de nossas culpas, continue a ter misericordia de nós pobres peccadores, dando-nos muitas dessas ocasiões como a de 17 de janeiro, não em miniatura, mas em grão mais elevado, para que nossa Egreja cheia de santidade e de graça do Espírito Santo, cresça e se desenvolva nessa localidade, fazendo do coração de cada um

de seus membros, um templo, no qual, possam encontrar Deus, na pessoa de seu Bembito Filho, nosso Senhor Jesus Christo.

Rogo ao sr. Marques e a todos os irmãos, não esquecerem de mim em suas orações para o meu completo restabelecimento de saúde. Graças a nosso grande Deus, já sinto-me muito melhor e espero que Elle completará a sua obra».

Assim seja, amen.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE.—No domingo 22 do passado effectuou-se com toda a solemnidade no sobrado da rua Barão de S. Félix 86, a organização desta Egreja nesta cidade.

A sala, que tem aspecto agradável, o corredor e a escada achavam-se enfeitados com palmeiras, e á hora que chegavam já muitos crentes ali se achavam.

Antes de começar subiram á plataforma os revds. Eduardo Carlos Pereira e Alfredo Teixeira e o irmão sr. Oscar José de Marçenes. Tomou então a palavra o rev. Eduardo e expôz o fim da reunião. Cantados os hymnos, o rev. Alfredo Teixeira pregou um substancial sermão análogo ao acto. Depois o secretario, sr. Oscar Marçenes, leu o rcl dos membros da Congregação e em seguida apóz declaração dos membros presentes, o rev. Eduardo declarou constituída a Egreja.

Nesta occasião felicitaram a nova Egreja, o irmão sr. Antonio V. Andrade em nome da Egreja Evangelica de Nictheroy, o irmão sr. dr. Soares do Couto em nome da Egreja Presbyteriana Independente de S. Paulo, o representante d'*O Christão*, o do *Paiz* e diversos irmãos.

Começou então a celebração da Ceia do Senhor, finda a qual foi feita uma collecta que rendeu um pouco mais de..... 50\$000.

Terminada esta solenne reunião os membros reuniram-se e elegeram presbíteros, os irmãos Severino Amaral e Oscar Marçenes e diaconos os irmãos João M. Pacheco e Jesse Tavares, cuja ordenação teve lugar no dia 24 á noite.

A' noite o culto foi dirigido pelo rev. Eduardo fazendo oração o rev. Teixeira e sendo baptizadas 6 crianças. Foi novamente lido o rcl dos membros e feita nova collecta. Esta reunião foi muito corrida notando-se entre os assistentes membros das principaes Egrejas desta cidade.

Fazemos votos a Deus para que esta Egreja cresça e seja instrumento muito útil para a converção de muitas almas.

**A SEGUNDA VINDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.**—Por falta absoluta de espaço, temos deixado de dar a notícia supra referente ao importante estudo, cuja publicação começamos em *O Christão* de janeiro. Esta série de estudos sobre a segunda vinda de nosso Senhor Jesus Christo, coordenados systematicamente com passagens das Santas Escrituras, pelo rev. Robert Middleton é para uso de Professores, Estudantes e outros expositores da Palavra e para todos os cristãos em geral.

Esta série de estudos tem merecido as melhores referências de muitos cristãos notáveis e dos seguintes jornais:—«Morning Star», «The Christian», «The Baptist», «The Presbyterian», «The Family Church» «English Churchman», «East Anglian Times», «China's Millions», «Western Mercury» e «Western Daily Press».

Já foram publicadas diversas edições que estão completamente esgotadas.

Está dividida em onze capítulos que tratam dos seguintes assuntos de grande importância:—

1. — As três grandes promessas de Christo.

2.—A vinda de Christo nos ares para os seus santos.

3. — O tribunal de Christo para os crentes.

4. — As bodas da Egreja com Christo.

5. — Acontecimentos na terra enquanto a Egreja está com Christo.

6. — A vinda de Christo à terra com os seus santos.

7. — Os acontecimentos nos céus e na terra quando Christo vier.

8. — A nova Jerusalém desce do céu no princípio do milénio e fica suspensa entre o céu e a terra.

9. — A resurreição da vida no começo do milénio.

10.—Christo estabelece seu Reino milenial.

11.—As cenas finais.

Cada crente deve procurar na Palavra de Deus as passagens que se referem à vinda do Senhor para que esse dia não o apanhe desapercebido.

Jesus Christo é a luz do mundo e Elle não deixará ficar em trevas aquelles que vão a Elle, mas essa luz que brilha nos corações dos crentes é tenebrosa nos corações dos impíos, bem como o foi nos tempos em que Israel deixou o Egypto.

Jesus foi luz para alguns dos Judeus, mas não o foi para todos a despeito do seu zelo pelas tradições e ceremonias de Moysés.

O Senhor não lhes levou em conta esse zelo porque elles desprezaram os signaes dos tempos e as palavras dos prophetas em referencia á Sua vinda. Elle foi a luz para os Judeus crentes e essa luz converteu-se em trevas para os mesmos Judeus incredulos, não obstante as suas ocupações diárias no serviço do templo.

Cada cristão deve estar firme na esperança da vinda do Senhor «Porque a vinda do Senhor não Tarda».

**PERSEGUIÇÃO.**—É triste, mas é verdade, que em um centro populoso e civilizado como deve ser a capital de um paiz, se dêm scenas violentas, como as que se desenrolaram á Ponta do Cajú, em São Christovão, com os nossos irmãos presbyterianos, e em Bangú, com os irmãos methodistas.

Os factos dolorosos e tristes de aggressão inopinada a revolvers e cacetes, a pessoas inoffensivas, como são os crentes em Jesus Christo, já foram devidamente archivados pelos nossos collegas evangelicos e pelos conceituados órgãos *Jornal do Comercio* e *Correio da Manhã*, no entanto perdura em nós a dolorosa impressão de vermos pessoas de alta posição, desde o bispo de Olinda até os operarios de fabricas, que tantos desatinos commetteram á Ponta do Cajú e em Bangú, tanto aqui, como no interior, por toda a parte, empenhados a todo o transe, em perseguirem os cristãos evangelicos, pelo simples facto de usarem do direito que lhes assiste outorgado pela Constituição, o direito de liberdade de pensamento; porque humildes adoram a Deus de um modo diferente da maioria!

E' o caso de dizermos com o propheta:—*Até quando Senhor?* Até quando durará este estado de cousas? Até quando se deixará de fazer justiça a um povo que humilde, respeitador da lei, industrial e activo, é o que mais concorre para o engrandecimento social pelos seus costumes e morigeraçao?

A A. C. M. effectuou como estava anunciado, sua assemblea geral, semi-annual, tendo concorrido alguns 40 associados.

Em seguida se realizou a sessão mensal da «Liga de Voluntarios», lendo dados sobre o Estado de Minas, os srs. Salvador Conforto, Manoel Annunciação e Henrique Silva. O tempo estava chuvoso.

*Para o Rio Grande do Sul*, em interesse da associação, seguiu pelo «Itapacy», no dia 13 de fevereiro, o prezado irmão Clark, a quem desejamos boa viagem e tempo proveitoso.

**ENTRE NO'S.**—Vindo de S. Paulo, com sua exma. familia, que vae passar algum tempo em Cabo Frio, esteve nesta cidade nosso prezado irmão Henrique Lindemberg, a quem tivemos o prazer de abraçar.

Da Bahia, onde está estabelecendo uma salina, veiu encontrar a familia seu digno irmão Oswaldo Lindemberg.

#### Nossos cumprimentos.

—Chegou de S. Paulo no dia 19 do passado o nosso prezado irmão rev. E. C. Pereira para organizar a Egreja P. Independente nesta cidadade.

Prégiou nos dias 21-24 na sala de cultos da nova Egreja e na quinta-feira 25 na Egreja Evangelica de Nitheroy.

#### Cumprimentamol-o.

—No dia 18 chegou do Sul de Minas o nosso irmão rev. Alfredo Teixeira pastor eleito da Egreja P. Independente desta cidadade, a quem cumprimentamolos.

—Regressou de S. Paulo mais forte, a nossa irmã Miss Anna Huber, que trabalha nesta cidadade em connexão com a Egreja Fluminense.

*Dr. Nicolau S. do Couto.*—Tivemos o prazer de abraçar este prezado amigo e irmão que passou alguns dias entre nós. Veiu a negócios de interesse particular e para assistir á organização da Egreja Presbyteriana Independente.

#### Cumprimentamol o affectuosamente.

—De passagem para o norte até Maranhão, com escala por Sergipe, Bahia, Recife, passando algum tempo nesta cidadade com seus parentes, rev. Vicente Themudo Lessa, missionario presbyterian da Egreja Presbyteriana Independente.

Queira o Senhor abençoar ao prezado irmão na pregação de sua Palavra, é a nossa prece.

Passou alguns dias commosco, noso prezado amigo José Nogueira da Cunha e Silva, de São Jssé do Bom Jardim, onde recentemente fundou uma eschola evangélica, que vae muito animada. O trabalho ali vae em progresso, o que muito nos alegra.

Felicitamos nosso amigo, desejando-lhe muita prosperidade na nova esphera do trabalho glorioso que encetou.

—Como noticiamos em nosso numero transacto, já se acha entre nós, o prezado irmão Le Roy Farnum, o novo secretario geral que vem substituir nosso querido amigo Clark. Chegou pelo *Tennyson*, fazendo uma esplendida viagem.

Cordealmente offerecemos ao novo trabalhador nossas boas vindas, fazendo votos a Deus para que brevemente, possuidor de nossa linga, possa cultivar com proveito, a vinha do Senhor, em prol da mocidade brasileira.

**REV. J. M. LANDER.**—Folgamos em registrar a volta deste grande educador para reassumir sua posição na direccão do Granbery. Diz o *Expositor* que será em maio ou junho p. f. sua chegada em companhia de sua exma. familia.

Seja bemvindo o nosso querido irmão e queira o Senhor nosso Deus, trazel-o em paz e a salvo, cheio de saude e de graça, é a nossa sincera prece.

**NASCIMENTOS.**—Por um esquecimento que sentimos, deixamos de mencionar a participação que nos fizeram do nascimento de seu primogenito *Alvaro*, o sr. Albino Alves de Souza Soares e d. Sophia Pinto Soares, a quem cumprimentamos, fazendo votos pela felicidade do pequeno.

—No Encantado nasceu aos nossos prezados irmãos Luiz da Guia e d. Maria Luiza da Guia, a pequenina *Eunice*, que muito contentamento causou aos seus pais.

Queira o Senhor abençoar a pequena e favorecel-a com sua graça, é o nosso desejo.

—Parabens aos nossos irmãos João da Costa e a sua esposa d. Amanda da Costa, pelo nascimento de sua filhinha *Corraine*, no dia 8 de fevereiro p.p..